

**CO-039 - (20SPP-9413) - LITERACIA EM SAÚDE MENTAL - CONHECIMENTOS E CRENÇAS DE UMA POPULAÇÃO ADOLESCENTE**

Joao Virtuoso<sup>1</sup>; Joana Filipe Ribeiro<sup>1</sup>; Íris Santos Silva<sup>1</sup>; Sónia Santos<sup>1</sup>; Pedro Fernandes<sup>1</sup>; Rita S. Oliveira<sup>1</sup>

1 - Hospital Sousa Martins - Unidade Local de Saúde da Guarda

**Introdução e Objectivos**

**Introdução:** Literacia em saúde mental (LSM) engloba os conhecimentos e crenças sobre perturbações mentais, incluindo aspetos relativos ao reconhecimento, gestão e prevenção. Diversos estudos revelam um nível inadequado de LSM na população adolescente, levando ao adiamento na procura de ajuda.

**Objectivos:** Avaliar o nível de LSM numa população de adolescentes.

**Metodologia**

Foi aplicado o *Mental Health Literacy questionnaire* (MHLq), dividido em 4 sub-escalas a uma amostra de 185 adolescentes. Foram estudados dados demográficos e questionada a existência de doença mental na família. A análise estatística realizou-se no *SPSS@22.0*, utilizando-se o teste t-Student (significância estatística  $p < 0,05$ ).

**Resultados**

Obtiveram-se 179 questionários corretamente preenchidos. A amostra tinha uma mediana de idades de 16 anos, 54% pertencia ao sexo feminino e em 24% dos casos houve uma resposta afirmativa quanto à presença de doença mental na família. Quanto à pontuação total obtida no MHLq, obteve-se média de 122 pontos ( $\sigma \pm 8$ ) para um valor máximo de 145 pontos. Em relação às sub-escalas definidas no questionário, foi encontrada relação estatisticamente significativa entre o sexo feminino e ter menos *Crenças erradas/mitos* sobre doença mental ( $p = 0,02$ ) e, ainda, entre a presença de doença mental na família e essa mesma sub-escala ( $p = 0,001$ ).

**Conclusões**

O MHLq revelou ser um método fácil de rastreio sobre LSM. A população considerada apresentou razoáveis conhecimentos nesta área, sendo que a presença de doença mental na família influencia positivamente os resultados. Salienta-se a importância de uma intervenção futura para a educação e desconstrução de mitos, que especialmente nesta faixa etária condicionam atitudes e preconceito.